



DR. RODRIGO RIBEIRO DE MAGALHÃES

CRM/SP 113312

OFTALMOLOGISTA

- Médico do Hospital Israelita Albert Einstein - São Paulo;
- Médico Especialista em Oftalmologia pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia;
- Associado à Sociedade Brasileira de Lentes de Contato (SOBLEC).

Glaucoma:

Entenda a doença e previna-se!

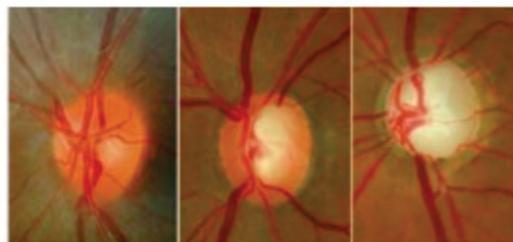
O Glaucoma é uma doença ocular progressiva que afeta o nervo óptico. Sem emitir qualquer sintoma em sua fase inicial, o problema somente é descoberto por meio de consulta com o médico oftalmologista. Quando não diagnosticado a tempo, o Glaucoma acarreta cegueira irreversível.



O Glaucoma é um "assassino silencioso" dos olhos. Essa doença é acompanhada, na grande maioria das vezes, por um aumento da pressão intraocular. O diagnóstico, normalmente, ocorre em consultas de rotina, por meio de um exame detalhado realizado pelo médico oftalmologista, explica.

O Glaucoma atinge de 3% a 4% da população acima de 40 anos de idade, podendo ser encontrado em até 8% dos indivíduos acima dos 70 anos. Estima-se que, aproximadamente, 50% desses pacientes ainda não conhecem a doença ou não possuem o diagnóstico.

Pressão intraocular elevada, idade avançada, histórico familiar e raça estão entre os fatores de risco para a doença. O Glaucoma de ângulo aberto é mais prevalente em europeus e afrodescendentes, enquanto o Glaucoma de ângulo fecha-



Nervo Óptico Normal

Nervo Óptico com Glaucoma Moderado

Nervo Óptico com Glaucoma Avançado

do, ocorre principalmente em pacientes orientais e seus descendentes", diz o oftalmologista.

Existem diferentes formas e classificações da doença e cada uma possui sua peculiaridade. Por isso, começar o tratamento na fase inicial é a garantia de controlar o Glaucoma. O tratamento tem como objetivo interromper a progressão da patologia. De uma maneira geral, busca-se o controle da pressão intraocular, por meio do tratamento clínico com colírios específicos, diferentes formas de laser ou, até mesmo, intervenção cirúrgica.